

4. PROPOSTA RELATIVA A CONTRATO DE COMODATO – ANTIGAS INSTALAÇÕES DA EB1 DO BAIRRO NOGUEIRA DA SILVA – MUNICÍPIO DE BRAGA E CRUZ VERMELHA PORTUGUESA – DELEGAÇÃO DE BRAGA:


Da **DACPGP** submetendo proposta relativa contrato de comodato a celebrar entre o Município de Braga e a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga, das antigas instalações da EB1 do Bairro Nogueira da Silva.

INFORMAÇÃO

ASSUNTO: Proposta – Contrato de comodato a celebrar entre este Município e a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga. Antigas instalações da EB1 do Bairro Nogueira da Silva.

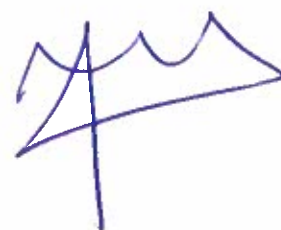
Segue em anexo proposta do contrato de comodato a celebrar entre este Município e a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga, que tem por objeto as antigas instalações da EB1 do Bairro Nogueira Silva, edifício descrito na Conservatória do Registo predial de Braga sob o nº 2142/S. Lázaro, para que a CVP ali instale um Centro de Prevenção e Estimulação na Demência, a fim de submeter à apreciação do Sr. Presidente da Câmara Municipal.

A Jurista,


(11.9.2019)

À Excm.ª Sra. Presidente

190911



PROPOSTA - CONTRATO DE COMODATO

PRIMEIRO OUTORGANTE: Município de Braga, com sede na Praça do Município da cidade de Braga, pessoa coletiva nº 506 901 173, neste ato representado pelo seu Presidente, Dr. Ricardo Rio, adiante designado por **Município**,

E

SEGUNDO OUTORGANTE: Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga, com sede na..., pessoa coletiva nº..., aqui representada pelo Presidente da Direção da Delegação, ..., adiante designado por **CVP**,

Considerando que:

São atribuições do Município a promoção e salvaguarda dos interesses próprios da respetiva população, como estabelece o artigo 23º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual,

Compete à câmara municipal, de acordo com o prescrito no artigo 33º, nº 1, alínea ee) do citado Anexo “Criar, construir e gerir instalações, equipamentos, serviços, redes de circulação, de transportes, de energia, de distribuição de bens e recursos físicos integrados no património do Município ou colocados, por lei, sob administração municipal”,

Considerando ainda que:

A Cruz Vermelha Portuguesa é uma instituição humanitária não governamental, de carácter voluntário e de interesse público;

A CVP uma pessoa coletiva de direito privado e de utilidade pública administrativa, sem fins lucrativos (artigo 2º do Decreto-lei nº 281/2007, de 7 de agosto, diploma que aprovou o regime jurídico da Cruz Vermelha Portuguesa e respetivos Estatutos);

Constitui missão da CVP prestar assistência humanitária e social, em especial aos mais vulneráveis, prevenindo e reparando o sofrimento e contribuindo para a defesa da vida, da saúde e da dignidade humana (artigo 5º do DL nº 281/2007);

É celebrado o presente contrato de comodato entre os outorgantes acima melhor identificados que se rege pelas cláusulas seguintes:

Cláusula Primeira

(Objeto)

O **Município** é dono e legítimo proprietário do edifício descrito na Conservatória do Registo Predial de Braga sob o nº 2142/S. Lázaro e inscrito na respetiva matriz urbana sob o artigo 1795 (antigas instalações da EB1 do Bairro Nogueira da Silva), adiante apenas designado por **Edifício** (cfr. doc. 1 e 2).

Cláusula Segunda

(Finalidade)

Pelo presente contrato, o **Município** entrega à **CVP** e esta aceita, o imóvel descrito na cláusula primeira, a título gratuito, com vista a ali instalar um Centro de Prevenção e Estimulação na Demência de acordo com o projeto de funcionamento constante do Anexo I.

Cláusula Terceira

(Regime de utilização)

1. A segunda outorgante utilizará o referido prédio para o exercício das atividades referidas na cláusula segunda, não lhe podendo dar outro fim, sem autorização do **Município**.
2. À segunda outorgante não é permitido sublocar, emprestar ou ceder, por qualquer forma ou negócio, os direitos emergentes deste contrato, sem autorização expressa do **Município**.

3. Finda a vigência do presente contrato, a **segunda outorgante** deverá entregar ao **Município** o Edifício em bom estado de conservação.

Cláusula Quarta
(Obras de Adaptação)

Após competente autorização por parte do **Município**, a **CVP** poderá proceder por sua conta e risco, e exclusivamente a expensas suas, a todas as obras de construção, adaptação, conservação e/ou manutenção a realizar no **Edifício**, que sejam necessárias à prossecução das atividades referidas na cláusula segunda.

Cláusula Quinta
(Reparação e manutenção dos equipamentos)

Compete à **CVP** proceder, por sua conta e risco, e exclusivamente a expensas suas, a todas as reparações, conservação e manutenção dos equipamentos.

Cláusula Sexta
(Benfeitorias)

Todas as benfeitorias realizadas no Edifício ou nos equipamentos levadas a cabo pela **CVP** consideram-se neles integradas, não havendo lugar a qualquer indemnização finda a vigência do presente contrato.

Cláusula Sétima
(Obrigações da SEGUNDA OUTORGANTE)

1. Na vigência do presente contrato, a **Segunda Outorgante** obriga-se a assumir os encargos decorrentes das seguintes despesas:

- a) inerentes à conservação e limpeza dos espaços;
- b) decorrentes da celebração de contratos e consumos de eletricidade, água, gás, telefone, rede de dados, e outros custos de exploração;
- e) relativas ao pagamento de prémios de seguro que, por lei, sejam obrigatórios.

2. A segunda outorgante obriga-se ainda:

- a) à contratação de um seguro multirriscos que salvguarde o edifício em caso de sinistro;
- b) a não afetar o imóvel a fim diverso daquele a que se destina, nos termos da cláusula segunda do presente contrato.
- c) a manter as instalações em perfeito estado de conservação e segurança.

Cláusula Oitava

(Prazo)

O presente contrato produz efeitos a partir da data da sua assinatura, e é celebrado pelo prazo de 20 (vinte) anos, podendo ser renovável por iguais períodos, se não for denunciado por qualquer uma das partes até 180 dias antes do seu termo ou de qualquer uma das suas renovações.

Cláusula Nona

(Omissões)

As omissões ao presente contrato são reguladas pelas disposições legais aplicáveis, nomeadamente os artigos 1129º e seguintes do Código Civil.

Cláusula Décima

(Foro)

Para a resolução de todas as questões emergentes do presente Contrato, as partes elegem como competente o foro da Comarca de Braga, com expressa renúncia de qualquer outra.

Cláusula Décima Primeira

A proposta relativa ao presente contrato de comodato foi aprovada em reunião do Executivo Municipal realizada em ... e em sessão da Assembleia Municipal realizada em ...

Braga, _____.

1º Outorgante - Município de Braga

2º Outorgante – Cruz Vermelha Portuguesa-Delegação de Braga



Certidão Permanente

Código de acesso: GP-1090-99249-030342-002142

DESCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

URBANO

DENOMINAÇÃO: ESCOLA EB1 DO BAIRRO NOGUEIRA DA SILVA

SITUADO EM: Braga (S. José de S. Lázaro)
Bairro Nogueira da Silva

ÁREA TOTAL: 2750 M2

ÁREA COBERTA: 475 M2

ÁREA DESCOBERTA: 2275 M2

MATRIZ nº: 1795 NATUREZA: Urbana

FREGUESIA: Braga (São José de São Lázaro e São João do Souto).

COMPOSIÇÃO E CONFRONTAÇÕES:

Edifício de dois pisos com logradouro. Norte: Bairro Nogueira da Silva, sul: arruamento, nascente e poente: domínio público.

O(A) Conservador(a)

Carlos Manuel Correia Vilar

INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

2ª Conservatória do Registo Predial de Braga

AP. 3198 de 2015/04/29 12:31:24 UTC - Aquisição

Registado no Sistema em: 2015/04/29 12:31:24 UTC

ABRANGE 6 PRÉDIOS

CAUSA : Transferência de Património

SUJEITO(S) ATIVO(S):

** MUNICÍPIO DE BRAGA

NIPC 506901173

SUJEITO(S) PASSIVO(S):

** ESTADO

O(A) Conservador(a)

Carlos Manuel Correia Vilar

REGISTOS PENDENTES

Não existem registos pendentes.

Certidão permanente disponibilizada em 06-05-2015 e válida até 06-08-2015

IDENTIFICAÇÃO DO PRÉDIO

DISTRITO: 03 - BRAGA **CONCELHO:** 03 - BRAGA **FREGUESIA:** 65 - UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BRAGA (SÃO JOSÉ DE SÃO LÁZARO E SÃO JOÃO DO SOUTO)

ARTIGO MATRICIAL: 1795 NIP:

TEVE ORIGEM NOS ARTIGOS

DISTRITO: 03 - BRAGA **CONCELHO:** 03 - BRAGA **FREGUESIA:** 42 - BRAGA (S. JOSE DE S. LAZARO) (EXTINTA) **Tipo:** URBANO

Artigo: 2292

LOCALIZAÇÃO DO PRÉDIO

Av./Rua/Praça: BAIRRO NOGUEIRA DA SILVA **Lugar:**

Av./Rua/Praça: BAIRRO NOGUEIRA DA SILVA **Lugar:** - **Código Postal:** 4700-034 BRAGA

DESCRIÇÃO DO PRÉDIO

Tipo de Prédio: Prédio em Prop. Total sem Andares nem Div. Susc. de Utiliz. Independente

Descrição: EDIFÍCIO ESCOLAR COM OITO SALAS DE AULA E LOGRADOURO.

Afectação: Serviços **Nº de pisos:** 2 **Tipologia/Divisões:** 1

ÁREAS (em m²)

Área total do terreno: 2.750,0000 m² **Área de implantação do edifício:** 475,0000 m² **Área bruta de construção:** 725,0000 m² **Área bruta dependente:** 225,0000 m² **Área bruta privativa:** 500,0000 m²

DADOS DE AVALIAÇÃO

Ano de inscrição na matriz: 1990 **Valor patrimonial actual (CIMI):** €145.330,00 **Determinado no ano:** 2014

Tipo de coeficiente de localização: Serviços **Coordenada X:** 176.243,00 **Coordenada Y:** 507.446,00

$$\begin{array}{cccccccccccc} \boxed{Vt^*} & = & \boxed{Vc} & \times & \boxed{A} & \times & \boxed{Ca} & \times & \boxed{Cl} & \times & \boxed{Cq} & \times & \boxed{Cv} \\ 145.330,00 & = & 603,00 & \times & 547,7500 & \times & 1,10 & \times & 1,00 & \times & 1,000 & \times & 0,40 \end{array}$$

Vt = valor patrimonial tributário, Vc = valor base dos prédios edificados, A = área bruta de construção mais a área excedente à área de implantação, Ca = coeficiente de afectação, Cl = coeficiente de localização, Cq = coeficiente de qualidade e conforto, Cv = coeficiente de vetustez, sendo $A = (Aa + Ab) \times Caj + Ac + Ad$, em que Aa representa a área bruta privativa, Ab representa as áreas brutas dependentes, Ac representa a área do terreno livre até ao limite de duas vezes a área de implantação, Ad representa a área do terreno livre que excede o limite de duas vezes a área de implantação, $(Aa + Ab) \times Caj = 100 \times 1,0 + 0,90 \times (500 - 100) + 0,85 \times (Aa + Ab - 500,0000)$.

Tratando-se de terrenos para construção, A = área bruta de construção integrada de Ab.

* Valor arredondado, nos termos do nº2 do Art.º 38º do CIMI.

Mod 1 do IMI nº: 4436253 **Entregue em :** 2012/09/18 **Ficha de avaliação nº:** 6761326 **Avaliada em :**

2013/03/16

TITULARES

Identificação fiscal: 506901173 **Nome:** MUNICIPIO DE BRAGA

Morada: PRAÇA MUNICIPAL, BRAGA, 4700-435 BRAGA

Tipo de titular: Propriedade plena **Parte:** 1/1 **Documento:** MODELO 129 **Entidade:** MOD 129

ISENÇÕES

Identificação fiscal: 506901173



Motivo: ESTADO, REG. AUTON, AUTARQ, SERV, ESTAB E ORG RESPECT **Início:** 1989 **Valor isento:**
€145.330,00

Obtido via Internet em 2015-04-09

O Chefe de Finanças

(José Luís Fernandes Gomes Medeiros)

DECLARAÇÃO

Para efeitos de candidatura ao PROCCOP (Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o desenvolvimento de Respostas Sociais), a Câmara Municipal de Braga declara que irá ceder a Escola Primária sita na Travessa da Cruz Vermelha, Lugar da Agrinha, da cidade de Braga, tendo em vista a construção de um Centro de Cuidados a Pessoas com Demência pela Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga.

Com efeito, a praticamente inexistente capacidade de resposta nesta área a nível local, aliada à experiência e qualidade evidenciadas nos projetos já desenvolvidos pela Cruz Vermelha Portuguesa e designadamente pela sua delegação de Braga nas mais diversas áreas de apoio social, tornam inequívoca a intenção do Município de Braga de colaborar nesta iniciativa, da qual o concelho e os seus munícipes serão diretamente beneficiados.

Braga, 09 de novembro de 2018

O Presidente da Câmara Municipal de Braga



Nº/Ref.º:320/2019

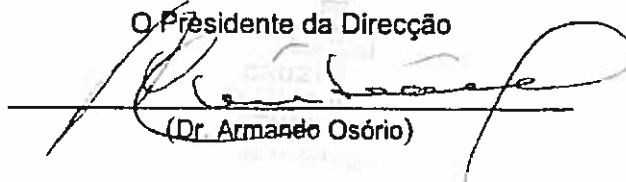
05 de setembro 2019

Assunto: Pedido de emissão de Contrato de Comodato | Centro de Prevenção e Estimulação na Demência

No seguimento da declaração de cedência da Escola Primária sita na Travessa da Cruz Vermelha, Lugar da Agrinha – Braga, emitida por Sua Exa., e que segue em anexo A, para efeito de Candidatura à implementação de um Centro de Prevenção e Estimulação na Demência (Anexo B), efetuada a 30 de Novembro de 2018 ao ISS - PROCOOP, somos a solicitar disponibilidade para emissão de um contrato de comodato pelo período mínimo de 20 anos, relativo ao mesmo equipamento, para efeito de candidatura ao Programa PARES que se prevê aberto, em breve, para efeito de financiamento de obras de requalificação de equipamentos equiparados à Escola em causa.

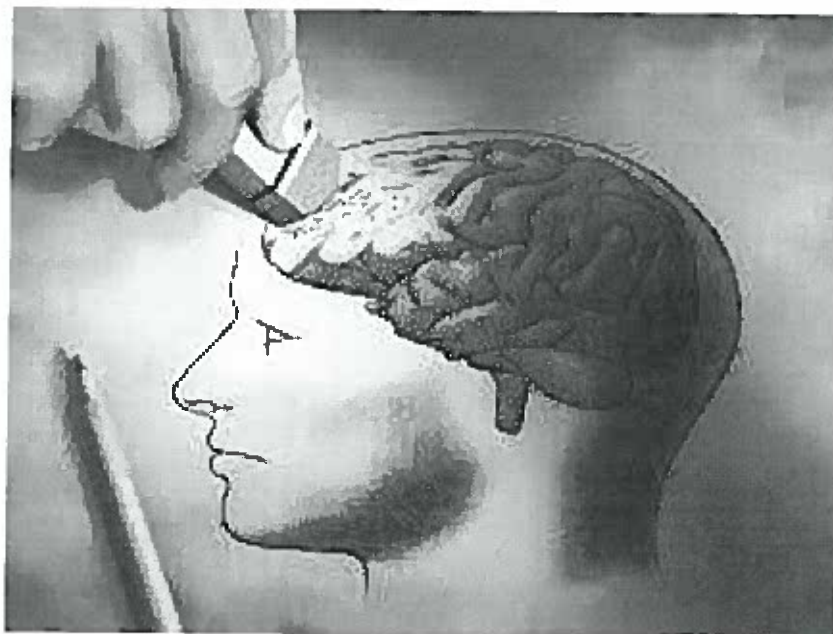
Com a máxima consideração e estima,

O Presidente da Direcção



(Dr. Armando Osório)

Anexo: Candidatura ao PROCCOP para um Centro de Prevenção e Estimulação na Demência



Projeto de Funcionamento

Índice

1 - Caracterização da Instituição	2
2 - Exposição do Projeto " Complexo de Neurointervenção na Demência"	3
2.1 - Diagnóstico e análise da situação.....	3
2.2 - Análise de necessidades.....	3
2.3 Eixos de Intervenção	4
2.4 - Público-alvo	4
2.5 - Finalidade do projecto.....	4
2.6 - Objetivos gerais e específicos.....	5
2.7 - Princípios estratégicos.....	6
3 - Serviços disponibilizados.....	6
4 - Parcerias e respetivo âmbito	8
5 - Recursos Humanos.....	8
6 - Anexos	9

1 - Caracterização da Instituição

Breve Apresentação

A Delegação de Braga da CVP tem como missão promover o desenvolvimento social da comunidade por via da prestação de serviços que satisfaçam as necessidades e expectativas dos seus clientes e concomitante melhoria da qualidade das suas vidas, sempre em conformidade pelos Princípios Fundamentais: Humanidade, Imparcialidade, Independência, Neutralidade, Voluntariado, Unidade e Universalidade.

Assim, com o intuito de alcançar a missão para a qual está vocacionada, esta Delegação, desenvolve um conjunto de atividades ao nível do apoio geral na área da Saúde, Emergência, Ação Social e que permita contribuir para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. Para o seu desenvolvimento conta com cerca de 130 colaboradores e 250 voluntários com formação multidisciplinar que de forma articulada e integrada promovem as diferentes atividades em parceria com diferentes entidades locais (Rede Social, CDSS, Juntas de Freguesia, Serviços de Saúde).

Aptidão para o Desenvolvimento de Respostas Inovadoras

O caminho percorrido por esta Delegação no desenvolvimento de respostas atípicas conta já com cerca de 20 anos de existência mediante o início da sua intervenção junto de populações particularmente desfavorecidas e em situação de exclusão que careciam de respostas diferenciadoras e inovadoras dado a complexidade da sua natureza. Orgulhamo-nos pois do trabalho pioneiro com **as Pessoas em situação de Sem Abrigo** e sua associação ao desenvolvimento de negócios sociais e respetiva capacitação e reinserção profissional bem como ao recente Projeto Housing First no âmbito do alojamento e intervenção com as situações de Sem Abrigo de longa duração da cidade de Braga; a par da intervenção **com a População Cigana** nomeadamente no âmbito da sua capacitação profissional e empregabilidade. De destacar os inúmeros parceiros, públicos e privados, que reconheceram formalmente as ações e incentivaram as nossas práticas inovadoras com atribuição de financiamentos de atividades: Fundação EDP; Missão Sorriso; BPI Sénior; Centro Distrital de Segurança Social; Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e Dependências (SICAD); Programa Escolhas do Alto Comissariado para as Migrações (ACM).

2 - Exposição do Projeto “Centro de Prevenção e Estimulação na Demência”

2.1 - Diagnóstico e análise da situação

As Instituições Particulares de Solidariedade Social ou equiparadas, no âmbito da sua missão, procuram dar resposta às necessidades de determinados grupos e pessoas em dificuldade. Estas pessoas são as que apresentam menor capacidade de acesso aos bens disponíveis na sociedade; que por razões de **idade**, residência, **saúde**, estatuto social e cultural, entre outras, sofrem de exclusão e detêm menos meios para agirem de forma autónoma, de modo a exercerem em pleno a sua vida e cidadania. É pois, para estas pessoas, neste caso, **cidadãos com demência**, que queremos criar a presente resposta com capacidade técnica e humana dando prioridade ao desenvolvimento de um Plano Individual de Cuidados (PIC) que **promova a autonomia potencial e respeite os princípios dos cuidados centrados na pessoa**.

Assim, o presente Centro de Prevenção e Estimulação na Demência compromete-se a contribuir para o desenvolvimento de estratégias que mitiguem o risco de demência e fomentem políticas de saúde pública de alta eficiência, bem como de intervenções que promovam os cuidados individualizados, centrados no utente, a custos controlados, sustentáveis e acessíveis.

2.2 - Análise de necessidades

Pode-se afirmar que a perspectiva teórica relativa ao processo de análise de necessidades utilizado, foi: a “abordagem de diagnóstico” de Stufflebeam (1985:56) na qual *“a necessidade se define como algo cuja ausência ou deficiência se prova ser prejudicial ou cuja presença pode vir a ser benéfica”*, (Stufflebeam,1985:56). Contudo, foram considerados, na fase da análise de necessidades, a análise dos estudos e publicações que retratam e analisam a especificidade das demências, prevalência estimada das situações e sua perspetiva de agravamento bem como a escassez ou mesmo as quase inexistentes respostas especializadas. Este Complexo pretende pois dar resposta a algumas das barreiras enunciados pelo grupo de estudos que analisam a situação das demências referenciados pelo Despacho nº 5988/2018 que apresenta a Estratégia da Saúde na área das Demências:

- A escassez de opções para intervenções não farmacológicas;
- As dificuldades das famílias e cuidadores informais;
- As dificuldades de articulação de todos os intervenientes englobando os setores da saúde, as áreas pública, privada e terceiro setor.

2.3 Eixos de Intervenção

a. Prevenção

Desenvolver ações de sensibilização à comunidade, desmistificando o conceito de demência, promovendo iniciativas conducentes à diminuição dos comportamentos de risco e incentivando a adopção de estilos de vida saudáveis;

b. Intervenção

Apoiar o doente e cuidadores em certos casos, mediante a prestação de cuidados de saúde, outros tratamento;

c. Formação

Capacitar profissionais de saúde, e demais profissionais da comunidade, com valências específicas no tratamento e/ou acompanhamento de pessoas com demência e seus cuidadores;

2.4 - Público-alvo

Pessoas com demências nas suas diferentes fases da doença apesar de serem já consideradas dependentes de acordo com a definição de Phaneuf.

“Independência – significa alcançar um nível aceitável de satisfação das suas necessidades, através de ações adequadas que o indivíduo realiza por si mesmo, sem ajuda de outra pessoa. O nível aceitável de satisfação é um nível que permite a presença de um equilíbrio fisiológico e psicológico que se manifesta por estado de bem-estar. No entanto, uma necessidade pode permanecer ligeiramente insatisfeita sem necessitar de ajuda de outrem. Dependência – é a incapacidade do indivíduo para adoptar comportamentos ou de realizar por si mesmo, sem a ajuda de outros, ações que lhe permitem alcançar um nível aceitável de satisfação das suas necessidades.” (Phaneuf in Fernandes, 2000:49-50).

São também público alvo deste Complexo um universo alargado de cuidadores formais, dado a existência cerca de 579 profissionais que compõem o quadro de pessoal de IPSS do Concelho (podendo alargar-se ao Distrito) no apoio aos cerca de 3843 utentes em resposta sociais de apoio à Terceira Idade e que se confrontam com esta problemática, não tendo para o efeito formação específica na área, bem como os cuidadores informais e famílias dos beneficiários diretos deste Complexo de Neurointervenção.

2.5 - Finalidade do projecto

A **finalidade**, segundo Guerra (2002), é a razão de ser de um projecto. Ela assenta em valores que correspondem a escolhas de natureza ética, ideológica e política. Desta forma, a finalidade é a afirmação do princípio que orienta o projecto dentro do contexto em

que está inserido e diz respeito aos actores que desenham o projecto e às instituições envolvidas.

Neste sentido, a finalidade do presente Centro de Prevenção e Estimulação na Demência para pessoas com Demências é: ***proporcionar condições para um desenvolvimento mais integral da pessoas com demência enquanto uma unidade sinérgica nas suas dimensões biológica, psicológica e social e concomitante melhoria da qualidade de vida.***

2.6 – Objectivos gerais e específicos

Os objectivos Gerais, de acordo com Isabel Guerra, “ descrevem grandes orientações para a acção e são coerentes com as finalidades do projecto, descrevendo as grandes linhas de trabalho a seguir e não são, geralmente, expressos em termos operacionais, pelo que não há possibilidade de saber se foram ou não atingidos” (Guerra, 2002:163). Já os objectivos específicos e no dizer da mesma autora, são “ *objectivos que exprimem os resultados que se espera atingir e que detalham os objectivos gerais, funcionando como a sua operacionalização*”, (Guerra, 2002:164).

Assim, os objectivos gerais e específicos do presente Centro são apresentados no *Quadro I*.

Objectivos gerais	Objectivos específicos
1.Contribuir para a criação de estruturas e dinâmicas de ação orientadas para retardar a perda de autonomia, funcionalidade e cognição o maior tempo possível.	1.1 Estimular a dimensão biológica da pessoa com demência 1.2 Estimular a dimensão psicológica da pessoa com demência 1.3 Estimular a dimensão social da pessoa com demência
2.Contribuir para a construção de práticas que permitam o desenvolvimento pessoal/profissional dos cuidadores formais e informais de pessoas com demências	2.1 Criar de um grupo de suporte emocional para portadores da doença e seus familiares/ cuidadores informais 2.2 Dinamizar programas de sensibilização/formação para cuidadores formais e informais para dentro e fora do concelho
3.Contribuir para a diminuição o estigma negativo associado a esta problemática	3.1 Dinamização de ações de sensibilização para diminuir os comportamento de risco e incentivando a adoção de estilos de vida saudáveis;

Quadro I – Objectivos gerais e específicos do projeto

2.7 – Princípios estratégicos

Pretende-se, que a cada pessoa com demência seja dada a oportunidade de se emancipar por ele próprio de determinada situação actual (declínio cognitivo e psicológico, afetivo, social, ...), sendo para tal necessário que a construção de um PIC assente e encare como princípios estratégicos também estabelecidos no Despacho que determina o esboço da Estratégia da Saúde na Área das Demências:

- Necessidades e preferências da Pessoa com demência;
- Princípios éticos, consentimento informado e autonomia potencial,
- Cuidados baseados na comunidade;
- Continuidade de cuidados;
- Planificação transdisciplinar da estratégia de intervenção e implementação de avaliação regular;
- Parceria multidisciplinar, integrando vários saberes e perspetivas teoricamente comprovadas como pertinentes para as áreas de intervenção;
- Avaliação integrada das necessidades e potencialidades das pessoas com demência e seus cuidadores
- Elaboração de diagnóstico e definição de PIC multidimensional – técnico de referência;

3 – Serviços disponibilizados

Com o intuito de operacionalizar e concretizar os objetivos do Complexo de Neurointervenção na Demência e assim, potenciar de forma inovadora a melhoria da qualidade de vida das pessoas com demência, seus cuidadores formais e informais ropomos-nos desenvolver os seguintes serviços:

a) Centro de Neurointervenção (CNI)

Com atividade diária para 24 utentes, este oferecerá um cuidado especializado e interdisciplinar de estimulação para pessoas com demência, permitindo intervir sobre estas perturbações num trabalho em rede com entidades dos mais diversos sectores (social, saúde, academia e investigação), de âmbito público e/ou privado.

Com um horário de funcionamento, em dias úteis, das 09h às 18h, a pessoa com demência pode beneficiar de um conjunto de terapias disponíveis, bem como de todos os demais serviços (refeições, lavandaria, etc).

Para o processo de estimulação, e dirigido por profissionais habilitados e com formação específica, encontrar-se-ão disponíveis 6 áreas, designadamente:

- Terapia Ocupacional
- Reabilitação Psicomotora
- Estimulação na Atividades de Vida Diária

- Psicologia
- Gerontologia

Este Complexo tende a responder, prioritariamente, às necessidades de pessoas com demência que residam em Braga.

b) Serviço de Apoio Domiciliário Especializado

Com capacidade para 24 utentes, este serviço é direccionado a pessoas com demência e suas famílias, e propõe desenvolver-se em duas vertentes essenciais: acompanhar os utentes que saem do CNI e regressam a casa; e apoiar as pessoas com demência que não tenham condições para integrar o CNI.

Além dos tradicionais serviços de apoio doméstico, higiene pessoal e habitacional, engloba todas as terapias em contexto de domicílio e o desenho de um plano individual de intervenção no seio familiar que, efetuado pela equipa técnica especializada, promove a autonomia e a qualidade de vida da pessoa com demência, seus cuidadores e familiares.

Comporta ainda um serviço técnico especializado no apoio e adaptação da casa às particulares necessidades da pessoa com demência, aconselhando medidas básicas de prevenção e protecção, nomeadamente, alteração e remoção de barreiras e/ou condicionantes dentro da habitação, potenciando uma maior segurança dentro de casa.

c) Centro de Formação

Mediante a criação de parcerias com entidades externas, este Centro visa elaborar planos de formação que incitem a inovação nos cuidados, seja na melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, seja na promoção do bem-estar das pessoas com demência, seus cuidadores e familiares.

Em colaboração, sobretudo, com as Escolas Superiores de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, desenvolverá conteúdos programáticos, em modalidade teórico-prática, e presta formação constante a profissionais de saúde e outros.

d) Centro de Apoio ao Cuidador e à Comunidade

Com uma evidente necessidade de sensibilizar cuidadores, familiares, profissionais de saúde e a sociedade em geral, em concreto, para as necessidades, dificuldades e especificidades das pessoas com demência, este centro visa desenvolver acções de sensibilização concretas e, progressivamente desmistificar o estigma associado à temática. Gerando e ministrando programas formativos em geral e planos especiais psicoeducativos em específico, tenciona ainda responder a questões de ordem social, jurídica e familiar. Assente num

trabalho em rede, ambiciona tornar-se num espaço privilegiado de partilha de conhecimentos, dúvidas e anseios, sobretudo entre cuidadores, familiares e comunidade em geral mediante a criação de um Grupo de Mútua Ajuda.

4 – Parcerias e respetivo âmbito

Com vista à otimização da sustentabilidade do funcionamento do presente Complexo foram pensadas e estabelecidas um conjunto de Parcerias que se passam a referir:

Parceiro	Âmbito de parceria
Câmara Municipal de Braga	Cedência de Espaço físico
Alzheimer Portugal	Parceiro de Formação de Equipa técnica
Escola de Medicina da Uminho	Supervisão científica na elaboração e avaliação dos PIC
Hospital de Braga: Unidades de Neurologia e Psiquiatria	Referenciação de doentes com demência em fase inicial
Unidades de Saúde Familiar	Suporte no acompanhamento do PIC, e encaminhamento para diagnóstico especializado do Hospital
Centro Cérebro	Formação e supervisão científica em técnicas de recuperação neurológicas
IPSS de Braga	Referenciação de cuidadores para formação ação
Santa Casa da Misericórdia de Braga; Lar Conde Agrolongo; Lar de Santa Cruz – Comissão de Acompanhamento	Constituição de uma comissão de acompanhamento (Referenciação de Cuidadores Formais para formação e acolhimento de doentes em fase de Institucionalização)

5 – Recursos Humanos

Recursos Humanos	Tempo de Afetação
1 – Diretor técnico (Psicólogo)	100%
2 – Terapeuta Ocupacional	100%
2 – Animador sociocultural	100%
1 – Técnico de Formação	100%
5 - AAD	100%
Formadores Externos	Prestadores de serviços

6 – Anexos

Anexo A – Projeto de Regulamento Interno

Anexo B – Estudo Económico Financeiro